

Unibiótica promete a cura pela felicidade

Andrea Mota
Da equipe do Correio

Fotos: Raimundo Paccó

A busca da saúde física e emocional através da felicidade. Para os leigos, essa seria a definição da Unibiótica. Mas, para o seu fundador, o coreano Jong Suk Yum, o conceito vai muito além. Através do desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral junto com uma ampla visão de mundo, o indivíduo alcançará o seu objetivo maior de vida: a felicidade. O resultado é a integração harmoniosa dele com a família e a sociedade. "Onde há felicidade, há saúde. A pessoa precisa enxergá-la, aventurar-se em sua conquista e ter vigor em levá-la adiante. Assim, se chega à vitória", sintetizou Jong.

Segundo ele explica, a Unibiótica é o caminho para o fortalecimento do sistema imunológico do ser humano, por meio do poder da mente e da troca de energia entre os corpos e o meio em que vive. Como já dizia o filósofo francês, René Descartes, o homem é aquilo que ele pensa — "Penso, logo existo", disse.

"O cérebro tranqüilo, carregado de pensamentos positivos, expõe uma substância chamada endorfina que fortalece as defesas do organismo. Uma pessoa perturbada pelas dificuldades do dia-a-dia, libera um excesso de adrenalina que é fatal ao seu sistema imunológico", afirma Yum.

Cara feia e depressão não combinam com os princípios da Unibiótica. Pelo contrário, a negação dessas idéias promove o crescimento interior das pessoas. Para os seguidores da filosofia, a vida é um eterno desafio que deve ser encarado com muito bom humor e mente tranqüila. Principalmente, quando conseguem distinguir claramente o conceito de "bem" e "mal".

Para Yum, o bem seria "a verdade e a beleza conquistadas através de uma força interior própria e racional". Dessa forma, a atividade cerebral da pessoa aumenta e toda a energia produzida pelo corpo atua a seu favor. Centralizar os pensamentos em idéias negativas (ou promover o mal) leva ao desenvolvimento restrito do cérebro. "A saúde não acontecerá, se for buscada por meios destrutivos, deteriorados e de forma irracional", acredita Yum.

ENSINAMENTOS

O exercício mental, como o estímulo dos neurônios (células nervosas), é o primeiro passo para se atingir a harmonia interior. Mas, outros métodos, talvez mais simples, também são recomendados por Yum. Um deles é o "banho de água", ou seja, um enxágüe alternado do corpo com água quente e fria. "Isso ativa a circulação, aumentando a produção de glóbulos brancos do sangue, que são os responsáveis pela defesa do organismo contra causadores de doenças", explicou.

A aposentada Zilda Falcão Niemeyer, 60 anos, confia nesses ensinamentos e tem comprovado os seus efeitos. Há quatro meses, sua saúde era condenada pelos médicos



Mestre Jong Suk Yum criou a terapia com base na felicidade interior e quer fazer uma cidade para divulgar suas teorias

que não sabiam a causa das dores terríveis que consumiam horas de seu sono. "Não havia diagnóstico e eu era obrigada a tomar cinco remédios diferentes para diminuir o sofrimento", lembrou Zilda.

Ao conhecer a Unibiótica praticada no Parque da Cidade, Zilda começou a seguir seus princípios. Mudou a alimentação, só tomava litros de água pura e limpa e revolucionou sua maneira de pensar e agir. Em poucos dias, o diagnóstico de sua doença foi revelado pelo doutor Yum: tumores nos ossos e hérnia de disco na coluna vertebral.

A paralisia da cintura para baixo foi uma consequência. "Hoje, sinto a minha barriga que estava dormente, não sinto mais dores na clavícula

(fraturada em uma queda no banheiro), consegui recuperar o movimento do pé direito, dobrar a perna e sentir os ossos do meu corpo mais firmes", relatou Zilda.

PROJETO

A Unibiótica já foi difundida em 18 países e em mais de 78 municípios brasileiros. Um trabalho de 20 anos realizado exclusivamente pelo seu fundador, Jong Suk Yum. Em visita à Brasília, ele veio atrás da realização de um sonho — concretizar a sua filosofia de saúde. "No dicionário Aurélio, a palavra saúde significa conservação da vida. E essa é a proposta que encaminhei ao presidente Fernando Henrique para a criação de um município modelo de saúde", disse Jong.

O projeto-piloto consiste em difundir a Unibiótica no Brasil, transformando o país em exemplo internacional. Tal iniciativa já recebeu o apoio de empresários coreanos e japoneses que querem custear a idéia. Outra parte do dinheiro vem de colaborações de pacientes que Yum curou até então. "Até agora eu fiz o meu trabalho sem precisar de ajuda financeira. A minha vontade é a força que me impulsiona", garantiu.

SERVIÇO

Os seguidores e entusiastas da Unibiótica podem praticá-la no estacionamento número 12 do Parque da Cidade de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 7h30. Aos sábados, domingos e feriados, as aulas são das 7h às 8h.

PERSONAGEM DA NOTÍCIA

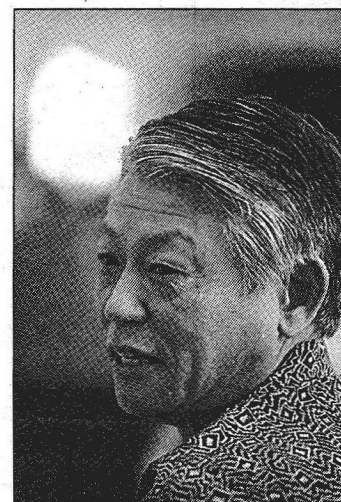
UM APRECIADOR DE FILÓSOFOS DA ANTIGUIDADE

O coreano Jong Suk Yum, 61 anos e pai de três filhos brasileiros, é o fundador da Unibiótica. Ele já escreveu 33 livros sobre o assunto, mas apenas 18 foram traduzidos para o português.

Dentre as obras, destacam-se: *Enciclopédia sobre Medicina Natural e Filosofia e Medicina*. Formado na Faculdade de Medicina pela Universidade Kyung-Hee na Coreia, Yum introduziu primeiramente as técnicas da Unibiótica na guerra do Vietnã (1961-1973), onde era oficial-médico na União de Hospital das Forças Armadas Americanas.

Na busca pelo seu aprimoramento pessoal, Yum terminou o curso de engenharia e arquitetura e o de advocacia e política na Universidade de Hang-Yang. Esse empenho permitiu que ele ingressasse como instrutor do Colégio de Medicina para as Forças Armadas da Coreia. Além disso, foi chefe do departamento de doença crônica no Hospital Militar Central de Seul.

Cidadão benemérito do Rio de Janeiro, profundo conhecedor da escrita chinesa antiga (com mais de 2 mil anos de existência) e conhecedor das Bíblias de todas as religiões, Jong é um grande apreciador de filósofos antigos como Sócrates, Tolstói e Platão. Mas uma das frases preferidas é de Carlyle: "A realidade é apenas uma sombra de raciocínio. Enriqueça, portanto, seu raciocínio em primeiro lugar".



Yum escreveu 33 livros sobre Unibiótica, 18 deles traduzidos